

## MONITORIA ACADÊMICA VIRTUAL EM PEDIATRIA: DESAFIOS, EXPERIÊNCIAS E ENSINAMENTOS

VITOR DIAS FURTADO<sup>1</sup>; DENISE CARRICONDE MARQUES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – vitordfurtado@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – denisemmota@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A pediatria é uma especialidade médica que se dedica à saúde física, mental e social de crianças, do nascimento à vida adulta, abrangendo um largo espectro de ações que vão da prevenção em saúde ao diagnóstico e tratamento de doenças agudas e crônicas (RIMSZA et al., 2015), sendo fundamental para o acompanhamento longitudinal da criança. Nesse sentido, a disciplina de pediatria apresenta componentes teóricos e práticos, e tem por função a qualificação dos alunos para o atendimento preventivo e clínico, supervisão do crescimento e desenvolvimento, orientação de medidas preventivas, estudo do ciclo vital, formação ética e moral na atividade profissional médica e exposição às situações de realidade diária do atendimento pediátrico.

A monitoria acadêmica é entendida como uma ferramenta de auxílio no processo de ensino-aprendizagem que contribui tanto para o aprendizado e crescimento profissional e pessoal do discente quanto do docente, constituindo-se um espaço de troca de experiências e descobertas (GONÇALVES, 2021).

Esse trabalho tem como objetivo apresentar as ferramentas e metodologias utilizadas para contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos discentes do curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas, expondo a experiência vivenciada durante o período de monitoria acadêmica virtual de Pediatria, realizada no semestre letivo 2021/2, bem como refletir acerca dos ensinamentos trazidos pela modalidade virtual de ensino.

### 2. METODOLOGIA

O presente estudo é descritivo, desenvolvido a partir das vivências de um aluno-monitor durante o exercício da monitoria da disciplina de Pediatria, oferecida durante o primeiro semestre de 2022 (2021/2).

O componente curricular de Pediatria (07440001) é uma disciplina de caráter obrigatório, contando com 10 créditos distribuídos entre os componentes prático e teórico. Devido à pandemia de COVID-19, a parte teórica foi ofertada de forma remota, através de atividades síncronas e assíncronas. As atividades assíncronas incluíram aulas gravadas, leitura de materiais complementares, visualização de vídeos informativos e utilização de fóruns virtuais para interação e resolução de dúvidas. As atividades síncronas incluíram encontros semanais ou quinzenais, destinados à resolução de dúvidas de aulas previamente disponibilizadas, contando com a presença dos docentes que ministraram as aulas e do monitor. Além disso, os alunos também frequentaram as atividades práticas durante todas as semanas do semestre, representadas pela consulta pediátrica e exposição às rotinas em pediatria.

Durante os encontros síncronos, com a finalidade de aumentar a interação aluno-professor, incentivar a participação ativa na discussão e facilitar a fixação

de conteúdos da disciplina, foram preparadas questões de múltipla escolha e/ou de resposta aberta, a serem apresentadas após a resolução inicial de dúvidas dos encontros. Os materiais foram expostos pelo monitor através do sistema de conferência virtual disponibilizado pela UFPel (Webconf), a partir da elaboração de um arquivo PDF e utilização da função de enquete oferecida pelo sistema, sendo a participação dos alunos opcional e não avaliativa. Após cada questão, os alunos eram convidados a expor seus pontos de vista acerca do tópico abordado, e em seguida o professor era convidado a comentar, de forma abrangente, sobre o assunto da questão.

Além dos encontros síncronos e fóruns, outras plataformas digitais e aplicativos foram utilizados a fim de facilitar a comunicação e abranger o maior número possível de discentes, incluindo o sistema de mensagens do Moodle, e-mail e WhatsApp.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No decorrer do semestre, apenas 6 alunos utilizaram a ferramenta de fórum disponibilizada pelo e-aula, com a finalidade de sanar dúvidas e acrescentar materiais complementares ao estudo. Um dos motivos da baixa adesão a esse recurso é a possibilidade de questionar diretamente o docente durante as atividades práticas, que ocorreram de duas a três vezes por semana ao longo de todo o semestre.

Por outras plataformas digitais e aplicativos, as principais utilizações da monitoria foram orientação em relação aos estudos, resolução de dúvidas e fornecimento de materiais complementares.

A participação dos alunos nas atividades síncronas, considerada como a manifestação de dúvidas, resposta às questões apresentadas e/ou interação com os demais ouvintes, foi superior a 50% dos presentes em todos os encontros, embora nenhuma conferência tenha contado com a totalidade dos alunos matriculados na disciplina. A participação facultativa, não avaliativa e a possibilidade de anonimato ao responder as questões foram uma alternativa utilizada com a finalidade de tornar mais confortável a resposta do maior número possível de questões por parte dos alunos, além de direcionar o foco no aprendizado em vez da avaliação, de acordo com os achados de SCHINSKE (2014). Em todos os encontros, ao menos uma nova dúvida ou comentário surgiu a partir da resolução e discussão das questões propostas.

### **4. CONCLUSÕES**

Em virtude do exposto, conclui-se que a monitoria acadêmica em Pediatria e as atividades desenvolvidas contribuíram positivamente no processo de ensino-aprendizagem à medida que incentivaram a participação ativa dos alunos, criando um ambiente propício ao surgimento de novas dúvidas e sedimentação do aprendizado.

Para o discente-monitor, a monitoria contribui para a formação acadêmico-profissional ao estimular a responsabilidade e autonomia, visto que elaboração dos materiais didáticos foi feita a partir da revisão de conteúdos, além de ser necessária a permanente busca por diferentes estratégias de ensino, estudo e interação com professores e alunos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. DOI: 10.47149/pemo.v3i1.3757.

NATÁRIO, E. G. Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. In: Anais do 3º Seminário Internacional de Educação do Guarujá, 2007 v..1, pp.29. Santos: Editora e Gráfica do Litoral.

SCHINSKE, J.; TANNER, K. Teaching More by Grading Less (or Differently). **CBE Life Sci Educ.** 2014; vol. 13, n. 2, p. 159-66, 2014. DOI: 10.1187/cbe.cbe-14-03-0054.

RIMSZA, M. E.; HOTALING, A. J.; KEOWN, M. E; MARCIN, J. P; MOSKOWITZ, W. B.; SIGREST, T. D.; SIMON, H. K. Definition of a Pediatrician. **Pediatrics**, v. 135, n. 4, p. 780–781, 2015. DOI: 10.1542/peds.2015-0056